

O ENSINO DE LITERATURA EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA

Isaquia dos Santos Barros Franco (UFT)

isaquiasbf@gmail.com

Maria José de Pinho (UFT)

mjpgon@uft.edu.br

O presente artigo é um recorte de capítulo de nossa Tese de Doutorado e propõe uma reflexão sobre a capacidade que tem a literatura em garantir a “integridade espiritual”, sucumbida pelo advento da ciência moderna. A imersão teórica fundamentada em Moraes (2012, 2015), Morin (2000, 2003, 2002, 2004, etc.), Candido (2011), Cosson (2006), Compagnon (2009) e Todorov (2009) de um lado evidencia que o ensino de Literatura centrado em práticas reducionistas e fragmentadas em nada contribuem para a formação do leitor. De outro, práticas leitoras que concebem a literariedade dos textos, a atribuição de sentidos a partir das vivências do aluno e das condições oferecidas pelo professor trazem as marcas do modelo científico emergente, do pensamento complexo na educação. Os resultados preliminares sinalizam que o ensino de Literatura, pelo viés da religação dos saberes, pode ser o fio condutor para as mudanças que se fazem necessárias ao processo educativo contemporâneo.

Palavras-chave: Paradigmas. Letramento literário. Pensamento complexo.